

JNT - FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL ISSN: 2526-4281 - QUALIS B1



SELEÇÃO DE DENTES ARTIFICIAIS EM PRÓTESES ODONTOLÓGICAS

SELECTION OF ARTIFICIAL TEETH IN DENTAL PROSTHESIS

Solleany Tavares de CARVALHO
Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
(UNITPAC)
E-mail: solle.any@hotmail.com

Vanessa Soares da SILVA
Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
(UNITPAC)
E-mail: vieiravanessa059@gmail.com

Ricardo Kiyoshi YAMASHITA
Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
(UNITPAC)
E-mail: ricardokiyoshi01@gmail.com



RESUMO

Pessoas com necessidade de uso de prótese dentária ainda é uma realidade frequente na atividade profissional dos cirurgiões-dentistas. Nessa reabilitação um passo importante é a escolha adequada dos dentes artificiais. Com base nisso, esse trabalho tem como objetivo descrever os métodos e técnicas de seleção de dentes artificiais. Para isso, realizou-se uma busca e foram selecionados artigos encontrados a partir da pesquisa pela base de dados do Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. A seleção e montagem dos dentes artificiais devem ser encaradas em conjunto e sob aspectos mecânico, estético e em última análise, psicológicos, pois um descontentamento com qualquer desses aspectos pode levar o paciente a não utilizar suas próteses. Essa seleção tem sido base em teoria que relacionam o formato do rosto, e a aparência dentária é influenciada pela idade, gênero e personalidade do paciente. Se nenhuma outra informação sobre ela está disponível, esses sistemas podem ser usados para selecionar os dentes. A obrigação profissional do dentista é dar ao paciente informação adequada, orientação e oportunidade de escolher seus dentes. Existem diversos métodos e técnicas de seleção de dentes artificiais, cabendo ao profissional conhecê-las de maneira que a escolha seja a que mais beneficie o paciente, tendo como ponto básico a idade do paciente e a cor da face e dos cabelos. Assim como os dentes artificiais podem ser de resina acrílica ou porcelana, em que ambos apresentam vantagens e desvantagens a serem consideradas pelo cirurgião dentista, levando em consideração a individualidade de cada paciente.

Palavras-chave: Estética Dentária. Prótese Total. Reabilitação Bucal.

ABSTRACT

People in need of dental prosthesis are still a frequent reality in the professional activity of dental surgeons. In this rehabilitation an important step is the proper choice of artificial teeth. Based on this, this work aims to describe the methods and techniques for selecting artificial teeth. For this, a search was carried out and articles found from the search were selected by the Google Scholar database, Scientific Electronic Library Online (SciELO) and PubMed. The selection and assembly of artificial teeth must be seen together and under mechanical, aesthetic and, ultimately, psychological aspects, as a discontent with any of these aspects can lead the patient to not use his prostheses. This selection has been based

Solleany Tavares de CARVALHO; Vanessa Soares da Silva VIEIRA; Ricardo Kiyoshi YAMASHITA. Seleção de Dentes Artificiais em Próteses Odontológicas. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. Junho. Ed. 27. V. 1. Págs. 303-311 ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

on theory that relate the shape of the face, and the dental appearance is influenced by the age, gender and personality of the patient. If no other information about it is available, these systems can be used to select teeth. The dentist's professional obligation is to give the patient adequate information, guidance and the opportunity to choose their teeth. There are several methods and techniques for the selection of artificial teeth, and it is up to the professional to know them in such a way that the choice is the one that most benefits the patient, based on the patient's age and the color of the face and hair. Just as artificial teeth can be made of acrylic resin or porcelain, both of which have advantages and disadvantages to be considered by the dental surgeon, taking into account the individuality of each patient.

Keywords: Dental Esthetics. Complete Denture. Mouth Rehabilitation.

INTRODUÇÃO

Uma das prioridades de grande parte da população, no momento atual, é a busca por qualidade de vida e um fator que interfere diretamente nisso é a saúde. Mas de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), “saúde é o completo estado de bem-estar físico, mental e social e não meramente a ausência de doença”, ou seja, possui um significado muito mais amplo do que apenas não possuir patologias. A saúde oral também pode influenciar nesse aspecto, afetando positivo ou negativamente o indivíduo (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2016; DE CARVALHO, et al., 2018).

As estruturas orais realizam funções que são consideradas benéficas para a saúde geral do paciente e, quando elas são prejudicadas, esse bem estar é afetado. Entre as alterações que podem causar esse dano estão defeitos congênitos orais, cárie dentária, doença periodontal e perda dental (ORESTES-CARDOSO, et al., 2015).

O edentulismo é um dos grandes influenciadores negativos tanto na saúde geral tanto a oral e é considerado um problema de saúde global. Nos EUA, por exemplo, pesquisas demonstram que a prevalência se aproxima dos 25%, valor próximo ao do México, que chega aos 25,5% numa população de 65 a 74 anos e maioria dos países europeus apresentam taxas menores a estas (KLOTZ et al., 2017; EMAMI et al., 2013).

Já no Brasil, alguns estudos indicam ainda haver um grande número de edêntulos, chegando ao índice de 54% entre os idosos. E ainda uma pesquisa realizada em âmbito nacional demonstra que, no ano de 2010, cerca de 90% de indivíduos na terceira idade necessitam do uso de prótese dentária, como forma de sanar as ausências dentárias e

quando há avaliação por regiões, é possível verificar que na região Norte essa situação ocorre com maior frequência, chegando a 97,2% (EMAMI et al., 2013; PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL, 2010).

Com base nesses valores altos, a busca por procedimentos que recuperem a estética e função oral tem se tornado cada vez mais necessária e uma das alternativas mais práticas é a prótese dentária. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, 76,5% de idosos entre 65 a 74 anos utilizam algum tipo de prótese dentária superior e 53,9% fazem uso da inferior (PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL, 2010).

Os primeiros dentes artificiais que se têm relatos eram confeccionados em porcelana, estes possuíam muitas desvantagens, entraram no mercado então os dentes em resina acrílica por suas inúmeras vantagens. Foram realizados muitos estudos para obter métodos mais eficazes baseando-se em teorias, formatos, sobre a face do rosto, sexo e idade. Porém esses métodos não foram suficientes em eficiência, pois possuímos indivíduos com características únicas, sendo assim impossível basear-se somente em uma teoria e com o passar dos anos foram-se aprimorando mais em estudos para obter um resultado mais satisfatório (TELLES, 2009).

Justifica-se este trabalho, pois, ao decorrer dos anos, foram feitas diversas pesquisas em relação à seleção de dentes artificiais, como sempre foi preocupação estabelecer a reabilitação oral, na ausência dos dentes naturais, perdidos por motivo dentário ou periodontal, os dentes artificiais supriram esta ausência.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Descrever os métodos e técnicas de seleção de dentes artificiais.

Objetivos específicos

- 1) Analisar os métodos existentes para seleção de dentes artificiais.
- 2) Elucidar as técnicas de seleção de dentes artificiais.
- 3) Demonstrar as vantagens dos dentes de resina acrílica em comparação com os de porcelana.

METODOLOGIA

O presente trabalho de revisão de literatura acerca da seleção de dentes artificiais em próteses odontológicas realizou uma busca selecionou artigos encontrados a partir da pesquisa pela base de dados do Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Realizando-se uma busca mediada pela utilização das seguintes palavras chaves: edentulismo; seleção de dentes artificiais em próteses; próteses dentárias.

REVISÃO DA LITERATURA

Métodos Existentes na Seleção de Dentes Artificiais

Um sorriso é o registro mais visível do tratamento que o cirurgião-dentista possa proporcionar ao paciente edêntulo. Ele está presente para que todos os vejam. Cada vez mais os profissionais tem buscado aperfeiçoar os dentes artificiais, para que se consiga chegar o mais próximo possível do natural, sendo criadas novas teorias que auxiliem na escolha destes. A seleção dos dentes anteriores (SDA) tem sido base em teoria que relacionam o formato do rosto, e a aparência dentária é influenciada pela idade, gênero e personalidade do paciente. Se nenhuma outra informação sobre a SDA está disponível, esses sistemas podem ser usados para selecionar os dentes. A obrigação profissional do dentista é dar ao paciente informação adequada, orientação e oportunidade de escolher seus dentes. A SDA é a área do tratamento protético a qual o paciente deveria ter responsabilidade primária em determinar o resultado estético (BOLENDER,2013; FREITAS, PACHECO; ZAZE, 2012).

A fim de que possamos fazer a escolha dos dentes artificiais para os pacientes portadores de prótese, precisamos conhecer um pouco dos indivíduos com dentes naturais, comportamento dos tecidos moles e a várias posições em altura e largura ocupada pelo lábio superior quando em um sorriso forçado. Basicamente os autores classificam três tipos de sorriso: alto, baixo e médio (CUNHA, 2014).

A seleção e montagem dos dentes artificiais devem ser encaradas em conjunto e sob aspectos mecânico, estético e em última análise, psicológicos, pois um descontentamento com qualquer desses aspectos pode levar o paciente a não utilizar suas próteses. Tais procedimentos requerem o conhecimento de ciências básicas como a dinâmica de reabsorção dos ossos alveolares, do envelhecimento da pele, da fisiologia muscular do terço inferior da face, da língua e até de alguma sensibilidade artística. Por essas razões, a

seleção e montagem dos dentes artificiais devem ficar sob supervisão do CD, que pode avaliar com mais acuidade tais aspectos (TELES, 2009).

A SDA na prótese dentária possui considerações psicológicas e dentárias que são influenciadas pelos valores sociais de juventude e saúde. Os pacientes podem desejar dentes mais brancos e menos restaurados do que seria esperado nas pessoas de idade. A tarefa do dentista é auxiliar o paciente a tomar a melhor decisão (BOLENDER, 2013).

Um método alternativo que pode ser considerado é a comparação entre indivíduos geneticamente semelhantes, utilizado por Silva; Almeida; Rodrigues, 2014, que selecionou os dentes medindo, com o uso do paquímetro digital, os dentes da filha da paciente. Como resultado, obteve a satisfação da paciente (SILVA; ALMEIDA; RODRIGUES, 2014;).

Vivemos em uma era tecnológica, em que se busca cada vez por inovações e meios que tornem as atividades profissionais mais práticas. Dentro da odontologia isso não é diferente, em que até mesmo a seleção de dentes artificiais pode ser executada por meio digital. Existem estudos que comprovam a eficácia do método quem associa a fotografia com a régua digital Régua de Proporções Dentais (RED) do protocolo de Desenho Digital do Sorriso (DSD) para a definição da largura dos dentes artificiais (JUNIOR; FRIGERIO, 2005).

Técnicas de Seleção

A harmonia na relação entre os dentes artificiais e os determinantes biotipológicos da estética do paciente edentado é obtida de forma mais objetiva, adotando-se critérios para nortear a seleção dos dentes artificiais como: tamanho, formato e cor. Para a seleção desses dentes, deve-se ter como referências as características físicas inerentes a cada paciente (DESPLATS, 1986; FREITAS, PACHECO; ZAZE, 2012).

Como pontos básicos, tomamos a idade do paciente e a cor da face e dos cabelos. A cor dos dentes deve estar de acordo com a cor e a forma da face. Existem 3 cores fundamentais, amarelo, cinza e rosa, que com a idade escurecem. Se a pele da face é escura, estarão indicadas as cores mais amarelas e marrons, quer dizer, as mais escuras. Se a pele é branca e os cabelos são louros ou ruivos haverá mais cinza nos dentes e menor grau de saturação. Como sabemos a saturação é a intensidade ou força que tem uma cor. Em 1914 Williams preconizou que a forma dos dentes incisivos centrais estava diretamente relacionada com a forma da face, pelo que os dentes foram classificados em quadrados, aguçados ou convergentes e ovoides. Hoje em dia aceita-se que não existe relação entre forma dos dentes. Diríamos que o mais importante é sua expressão e não o sexo para assim

determinar a forma dos dentes que corresponde ao paciente. Assim, observamos se uma face é grande ou alongada ou estreita, se as feições são ou não duras, etc. Tudo isto proporcionará a harmonia necessária para a seleção dos dentes (DESPLATS,1986).

Comparativo Entre Dentes Artificiais de Resina e Porcelana

Dentes de porcelana apresentam como principais vantagens: a durabilidade, a alta dureza, a estabilidade dimensional, a estabilidade de cor e a resistência ao desgaste. Contudo, são caros e apresentam desvantagens, tais como o deslocamento da base da prótese, a baixa resistência ao impacto, a dificuldade para realização dos procedimentos de desgaste e caracterização na fase de montagem dos dentes, o contato entre os dentes de porcelana localizados nas arcadas superior e inferior que cria frequentemente um barulho audível, comumente encontrado em usuários de próteses totais mal adaptadas ou com a DVO inadequada. Dentes de resina têm por vantagem: a presença de união química entre os dentes e a base da prótese.

Além disso, são resistentes a rachaduras e ao ataque de solventes orgânicos, apresentam mais resistência flexural e ao impacto, transmite uma sensação de contato dentário agradável e menos trauma ao rebordo residual, são fáceis de serem desgastados e permitem acréscimos e o repolimento, facilitando a realização de ajustes estéticos e oclusais. Contudo, apresentam como desvantagem a baixa tolerância ao meio bucal, são poucos resistentes ao desgaste e suscetíveis a absorção de fluidos, o que compromete suas estabilidades químico-físicas, não possuem estabilidade de cor e absorvem odores facilmente (TELLES, 2009; OGAWA, 2013; BERNAL, et al., 2005).

308

DISCUSSÃO

Existem diversos métodos de escolha de dentes de próteses e Silva; Almeida e Rodrigues, 2014 relatam que a ausência de critérios exatos torna a seleção de dentes artificiais um dos aspectos mais difíceis na confecção da prótese e que, mesmo que ela esteja confortável e cumprindo bem sua função, o erro nessa seleção pode resultar em rejeição por parte dos pacientes insatisfeitos. Como citado por CECCHIN & BOMBARDA, (2010) o método de seleção de cores pode ser feito de duas maneiras: visual ou por instrumento.

Os dentistas preconizam o visual, sendo realizado através da comparação entre escalas e dentes naturais, tornando esse método o mais comum e popular na área odontológica. Mas por ser um processo subjetivo e consequente de erros, o profissional

precisa saber examina e interpretar da melhor maneira possível e evitar que um conjunto de causas acarreta a imperfeição como condições do ambiente, iluminação do local, cansaço, além do grau de vivência clínica do cirurgião-dentista que podem influenciar.

Existe variantes como cor de pele, formato do rosto, sexo, altura. De acordo com BOLENDER (2013) a obrigação profissional dentista é dar ao paciente informações adequadas, orientação e oportunidade de escolha de seus dentes.

CARVALHO & PEREIRA, (2018) também ressaltam que para haver uma estética favorável os dentes artificiais devem ser elaborados levando em consideração a harmonia no rosto do paciente tendo em conta outros fatores como a coloração da pele, o cabelo do paciente, os olhos, incluindo a expressão facial, entre outros detalhes anatômicos que somente aquele indivíduo possui.

Com isso, também há de levar em consideração quando realizar a seleção de cor, que paciente com tonalidade de pele mais escura, deve optar por uma coloração mais escura para o dente escolhido. Paciente mais jovens deve-se preferir tons mais claros para o dente e pacientes geriátricos priorizar tons mais escuros por consequência de idade.

Sobre os tipos de dentes TELLES, (2009) apresenta os dentes de resina e os de porcelana. Como característica dos dentes de resina, ele traz como positividade a melhor união química entre os dentes e a base da prótese, a resistência contra rachaduras e alta resistência flexural e ao impacto, confere sensação de contato dentário agradável, são mais fáceis de serem desgastados e reparados. Porém são pouco resistentes ao desgaste usual e sofrem alteração de cor por influência externa.

Os de porcelana são mais duráveis, boa estabilidade dimensional, dureza e estabilidade de cor, porém são caros, e tendem a se deslocar da base da prótese com mais facilidade e dificuldade de reparo posterior, e quando em contato no momento da oclusão produzem barulho audível. BERNAL et al., (2005) também apresenta essas características e ainda acrescenta que os dentes de resina acrílica são uma opção mais favorável a montagem estiver dificultosa ou forem necessários extensos ajustes oclusais, já a porcelana seria mais recomendável para situações com maior demanda de estabilidade de cor, sendo menos utilizadas.

CONCLUSÃO

Diante do que foi correlatado no presente artigo, a correta seleção dos dentes artificiais é de grande importância para um resultado satisfatório tanto laboratorial quanto clínico, consequentemente deixando a prótese total o mais natural possível,

proporcionando ao usuário uma boa aceitação, qualidade de vida e reabilitação oral, pois ao sorrir reproduzirá o que lhe foi perdido.

Existem diversos métodos e técnicas de seleção de dentes artificiais, cabendo ao profissional conhecê-las de maneira que a escolha seja a que mais beneficie o paciente, tendo como ponto básico a idade do paciente e a cor da face e dos cabelos. Assim como os dentes artificiais podem ser de resina acrílica ou porcelana, em que ambos apresentam vantagens e desvantagens a serem consideradas pelo cirurgião dentista, levando em consideração a individualidade de cada paciente.

REFERÊNCIAS

BERNAL, ELEN CAROLINE DIAS et al. Estética em prótese total. **Revista Uningá**, v. 5, n. 1, 2005.

BOLENDER, Jacob et al. **Protético Paciente Edêntulos: Próteses Totais, convencionais e implantossuportadas**, cap. 17, p. 298, v.1, 2013

CARVALHO, Lorena Souza; PEREIRA, Daniella Porto da Cunha. Fatores Determinantes para o Desenvolvimento Estético em uma Prótese Total. **Id on Line Rev. Mult. Psic.** V.12, N. 40. 2018.

CASTRO JUNIOR, Osmar Vieira de; FRIGERIO, Maria Luíza Arantes. Seleção da largura dos dentes artificiais anteriores através de medidas antropométricas da face e da extensão do arco dentário. **RPG rev. pos-grad**, p. 60-65, 2005.

CECCHIN, Fabielle; BOMBARDA, Nara Hellen Camapanha. Análise da Concordância entre Escalas de Cores de Dentes Artificiais de Resina Acrílica. **Anais do XIX EAIC – UNICENTRO**, Paraná, 2010.

CUNHA, Leonardo et al. **Prótese Total Contemporânea na Reabilitação Bucal**, cap. 9, p. 130, 2014

Da Silva, Carina de Souza; Almeida, Barbara Brito de; Rodrigues, Carlos Roberto Teixeira. Apresentação de um método alternativo para seleção de dentes de prótese total. **braz. j. surg. clin. res.** v.9,n1,pp.36-40. 2014.

DESPLATS, **Matriz ou Tonalidade dos Dentes**. A Prótese Parcial Removível na Prática Diária, cap. 14, p.343-345, 1986.

DE CARVALHO, Laura Freire et al. O impacto do edentulismo na qualidade de vida de pacientes edêntulos. **Revista da AcBO-ISSN 2316-7262**, v. 8, n. 1, 2018.

FREITAS, Mônica Baggio; PACHECO, Geise Karoline; ZAZE, Cesar Aurélio. Seleção de dentes artificiais em próteses odontológicas. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v 33, n.2, p. 70-74, Julho/Dezembro, 2012.

Solleany Tavares de CARVALHO; Vanessa Soares da Silva VIEIRA; Ricardo Kiyoshi YAMASHITA. Seleção de Dentes Artificiais em Próteses Odontológicas. **JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2021. Junho. Ed. 27. V. 1. Págs. 303-311 ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.**

KLOTZ, Anna-Luisa et al. Oral health-related quality of life and prosthetic status of nursing home residents with or without dementia. **Clinical interventions in aging**, v. 12, p. 659, 2017.

OGAWA, Erika Shiguematsu. **Alteração de cor em dentes artificiais de resina acrílica: Estudo clínico retrospectivo de 5 anos.** 2013.

ORESTES-CARDOSO, Silvana et al. Representações ideativas sobre edentulismo e reabilitação protética na percepção de idosos. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 28, n. 3, p. 394-401, 2015.

Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrasil 2010): **Projeto Técnico.** Brasília: Ministério da Saúde; 2009. Brasil. Ministério da Saúde.

TELLES, Ronaldo de Moraes et al. **Prótese Total: Convencional e sobre Implantes**, cap. 12, p. 214, 2009.